



ONU  HABITAT
POR UN MEJOR FUTURO URBANO



QUINTA SESSÃO DO FÓRUM URBANO MUNDIAL

O DIREITO À CIDADE: UNINDO O URBANO DIVIDIDO

DIALOGUE, TRABALHE EM REDE, APRENDA E EXPONHA NA PRINCIPAL CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE CIDADES



www.unhabitat.org/wuf

ONU-HABITAT e o Governo do **Brasil** dão as boas-vindas aos participantes da Quinta Sessão do Fórum Urbano Mundial, no **Rio de Janeiro**, que acontecerá entre os dias 22 e 26 de março de 2010.

O tema do Fórum em 2010 é “**O Direito à Cidade: Unindo o Urbano Dividido**”.

Hoje, **metade da humanidade** vive em pequenas e grandes cidades e espera-se que, nos próximos 50 anos, **dois terços** da população mundial sejam urbanos. Um desafio importante é **minimizar** a pobreza crescente em cidades, melhorar os direitos dos pobres urbanos a serviços básicos, como **moradia, água limpa e saneamento**, e conseguir que as cidades **cresçam** e se **desenvolvam** de forma ecológica e inteligente.

O Fórum do Rio vai levar essa discussão para um novo patamar no que promete ser um evento que **impactará** o debate urbano durante muitos anos. A cidade anfitriã, o governo brasileiro e ONU-HABITAT estão juntando esforços para garantir que o encontro promova **contribuição duradoura** com novas ideias e novas soluções para cidades **inclusivas** e mais verdes.

Rio 2010 será o primeiro Fórum Urbano Mundial que faz parte da **Campanha Urbana Mundial** desenvolvida para promover e colocar a **urbanização** sustentável na pauta da elaboração de políticas globais, nacionais e locais.

Fotos da capa:

Acima: **Rio de Janeiro, Brasil.** © Shutterstock

Abaixo, da esquerda para a direita:

Sessão de Diálogo no Fórum de Vancouver © Globe Foundation

Discussão de Mesa-Redonda durante o Fórum de Vancouver © Globe Foundation

Exposição de ONU-HABITAT © Cidade de Nanjing

Palavras de boas-vindas



Foto © República Federativa do Brasil

“Entendemos o espaço urbano como uma arena coletiva que pertence a todos os seus habitantes, culturalmente rica e diversa e cujas funções sociais estão concentradas em garantir a distribuição universal da riqueza, serviços e oportunidades.

É neste espírito de transformação social, de construção de uma nova realidade urbana, através da troca de ideias que tem por objetivo fazer cidades mais democráticas, sustentáveis e no fundo mais humanas, que o Brasil tem a satisfação de sediar a Quinta Sessão do Fórum Urbano Mundial, no Rio de Janeiro, em março de 2010.

Estamos seguros de que, através das muitas discussões, exposições e outros eventos que estão sendo planejados, o Fórum vai oferecer um espaço para a elaboração de uma agenda comum com soluções inovadoras e produtivas para as cidades de todo o planeta.”

— **Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente do Brasil**

“A persistência da pobreza urbana é em grande medida o resultado de economias e finanças urbanas fracas e de ausência de instrumentos e instituições necessários para apoiar fundos para habitação e infraestrutura. A atual crise financeira global e a contração do crédito só pioram essa situação. Corremos o risco de que nossos esforços para cumprir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e para tentar resolver a crise da habitação não surtam os efeitos desejados.”

— **Ban Ki-moon, Secretário Geral das Nações Unidas**



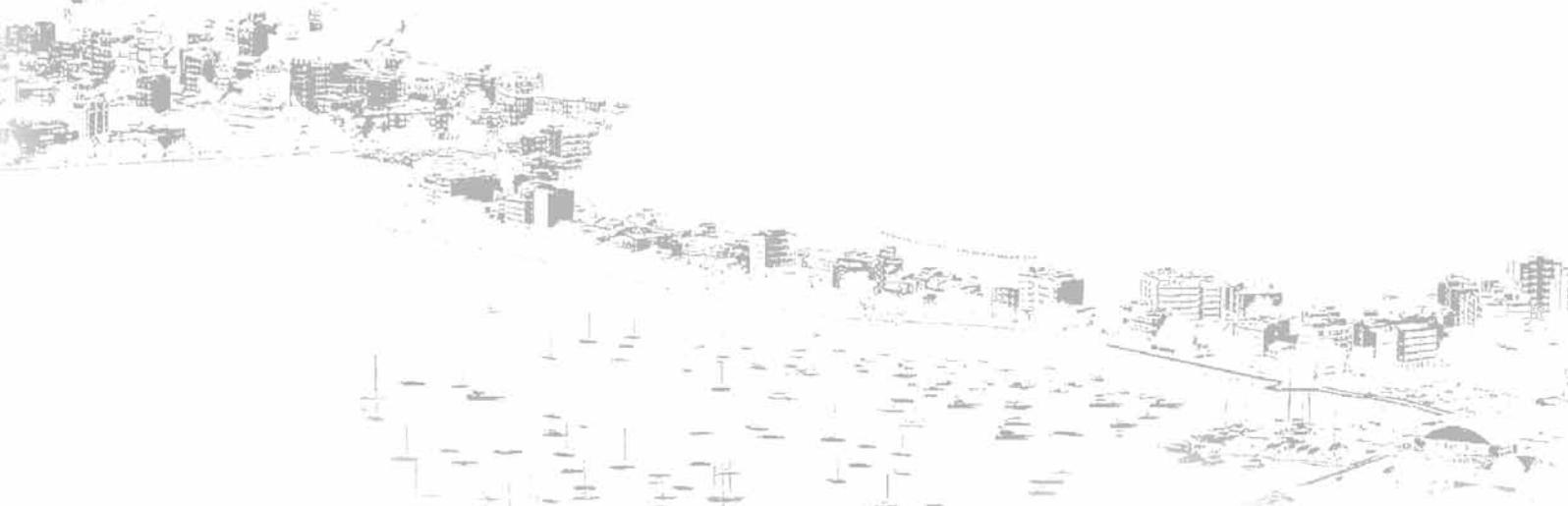
Foto © Construção Urbana, Cidade de Wuxi, Província de Jiangsu, China

“Quando falamos do direito à cidade, estamos falando de garantir que mulheres, homens, jovens e crianças tenham o mesmo acesso aos serviços básicos nas comunidades onde moram. Esses serviços básicos incluem acesso à água potável e saneamento adequado, para que as pessoas possam viver com dignidade em um ambiente sem doenças. O direito à cidade também significa níveis mínimos de segurança, para que as pessoas não vivam com medo constante de serem assaltadas ou roubadas. O direito à cidade também inclui energia e transporte público acessíveis para facilitar o acesso ao trabalho, à educação e ao lazer. O direito à cidade inclui o direito a uma moradia adequada e o direito das pessoas de participarem das decisões que afetam seus meios de vida. Finalmente, o direito à cidade se deveria traduzir em oportunidades iguais para que todos melhorem suas condições de vida e sua subsistência sem colocar em risco os direitos das futuras gerações a fazerem o mesmo.”

— **Anna Tibaijuka, Secretária Geral Adjunta das Nações Unidas e Diretora Executiva da ONU-HABITAT**



Rio de Janeiro, vista da favela em Copacabana. Foto © ONU-HABITAT/Acioly



“Gostaria de lhes dar as boas-vindas à cidade do Rio de Janeiro e também à Quinta Sessão do Fórum Urbano Mundial.

Sediar um evento tão importante, que busca promover, fortalecer e disseminar o debate sobre assuntos como mobilidade urbana, diversidade, meio ambiente e desenvolvimento social, mostra a dedicação que o Estado do Rio de Janeiro tem com o compromisso de transformar seus espaços urbanos e também com a construção de cidades sustentáveis, permitindo que seus habitantes usufruam de melhores padrões de vida.

O lugar em que ocorrerão as discussões não poderia ser mais apropriado: o Porto do Rio de Janeiro.

Historicamente integrado no cotidiano da vida da cidade, às margens da Baía de Guanabara, a zona portuária foi testemunha da fundação da cidade do Rio de Janeiro e do começo do seu processo de urbanização. Hoje, essa região é cenário de um dos programas mais importantes de revitalização e restauração que estão acontecendo na cidade, que tem por objetivo organizar sua ocupação e utilização, e que a torna o ambiente ideal para a formulação de políticas e projetos inovadores para o planejamento urbano.

É com grande satisfação que lhes dou as boas-vindas e conto com cada um de vocês para o sucesso deste evento.”

— **Sérgio Cabral, Governador do Estado do Rio de Janeiro**



“É uma honra para a cidade do Rio de Janeiro sediar a Quinta Sessão do Fórum Urbano Mundial, o fórum mais importante para a discussão de uma nova estrutura urbana global. Tenho certeza de que o encontro, que terá o Rio como palco, uma cidade mundialmente conhecida como a “cidade maravilhosa”, irá encorajar a formulação de soluções de vanguarda para a ocupação do espaço urbano para todo o planeta.

Além de discutir modelos para cidades mais democráticas e sustentáveis, representantes de mais de 160 países irão compartilhar no Rio a maior transformação urbana que a cidade terá nos próximos anos: a Revitalização do Porto. Não é por acaso que os armazéns do Porto do Rio foram escolhidos como sede do evento. A região a partir da qual a cidade se desenvolveu, e que tinha sido abandonada, agora está começando a receber grandes investimentos do setor público e também o apoio do setor privado para se tornar um importante centro de negócios, turismo e lazer.

Este é um processo de redescoberta da cidade, que esperamos poder inspirar outras metrópoles do mundo todo”.

— **Eduardo da Costa Paes, Prefeito do Rio de Janeiro**



Cerimônia de Abertura, Fórum de Nanjing 2008. Foto © Cidade de Nanjing

O Fórum Urbano Mundial

O Fórum foi estabelecido pelas Nações Unidas para analisar um dos problemas mais urgentes que o mundo enfrenta hoje: a rápida urbanização e seu impacto nas comunidades, cidades, economias, mudanças climáticas e políticas. Hoje em dia, é o evento mais importante sobre a gestão do crescimento das cidades.

Desde seu começo na primeira reunião em Nairóbi, no Quênia, em 2002, o Fórum, que se reúne a cada dois anos, tem crescido em tamanho e estatura e já foi celebrado em Barcelona em 2004, Vancouver em 2006 e Nanjing em 2008.

Uma característica única do Fórum Urbano Mundial é que é um dos eventos mais abertos no cenário internacional. Reúne líderes de governos, ministros, prefeitos, diplomatas, membros de associações nacionais, regionais e internacionais de governos locais, organizações não-governamentais e comunitárias em um diálogo aberto com muita troca de ideias. Também são convidados profissionais, acadêmicos, organizações populares de mulheres, jovens, grupos de moradores de favelas, o setor privado e a mídia como parceiros que trabalham por cidades mais inteligentes e mais inclusivas. A Quinta Sessão, no Rio, a segunda maior cidade do Brasil, aproveita lições e sucessos dos quatro eventos anteriores.

Como Marcos Caramuru de Paiva, o Cônsul Geral do Brasil em Shangai, disse aos delegados na sua fala no Fórum de Nanjing: “Hoje, no Brasil, mas também no mundo todo, precisamos repensar e renegociar as bases fundamentais sobre o tipo de cidade onde todos nós queremos viver.

A nossa casa, o planeta é só um – mudamos de endereço mas consumimos os mesmos produtos globalizados, viajamos da mesma forma, usamos os mesmos recursos naturais e nos desenvolvemos juntos.”

Tradicionalmente, ONU-HABITAT aproveita o Fórum para lançar seu importante relatório bienal, o Estado das Cidades do Mundo, que mostra um panorama das cidades do mundo incluindo alguns temas do Fórum.

Entre os assuntos tratados estão formas de reduzir as diferenças da renda urbana e de reduzir a desigualdade e a pobreza nas cidades; promover acesso a moradia, água e saneamento e serviços para todos; e cidades sem favelas. Esse relatório também terá um suplemento da juventude, um dos maiores grupos demográficos no mundo em desenvolvimento.

Foram identificadas novas ideias e grupos de trabalho incluindo a responsabilidade dos governos para garantir o direito dos pobres urbanos a moradia adequada, saúde, água e serviços de energia.

Para alcançar esses direitos – todos previstos nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – entre alguns dos caminhos para conseguir cidades mais inteligentes e sustentáveis para o futuro e que serão explorados, no Rio em 2010, estão: melhor planejamento urbano, boa governança, financiamento adequado e políticas de gênero e de juventude incorporadas em todos os níveis.



Exposição do Brasil no Fórum de Nanjing. Foto © Cidade de Nanjing

O direito à cidade: unindo o urbano dividido

Este tema para Rio 2010, como foi apresentado na 22ª Sessão do Conselho de Administração de ONU-HABITAT, tem por objetivo trabalhar o conceito de cidades harmoniosas, que inclui o direito à cidade e o direito à moradia adequada, como reza a Agenda Hábitat.

Na expectativa do evento no Rio no próximo ano, precisamos pensar a cidade que queremos no século 21. O impacto combinado da globalização e da urbanização rápida é a mudança irreversível no modo como usamos o solo, a água, a energia e outros recursos naturais. Se não forem adequadamente planejadas e geridas, essas mudanças podem ter impactos muito negativos no meio ambiente. Com mais de 50% da população mundial morando em cidades, esses centros já consomem mais de dois terços de toda a energia e contribuem em proporção semelhante para todos os rejeitos, incluindo as emissões de gás de efeito estufa.

Além disso, nem todos os grupos sociais usufruem das mesmas oportunidades e do mesmo acesso que a cidade tem para oferecer. Em cidades de todo o planeta, existe uma clara divisão urbana. Por exemplo, ONU-HABITAT identificou os jovens e as mulheres como os grupos que frequentemente têm de enfrentar grandes barreiras em termos de acesso aos serviços urbanos básicos e as comodidades sociais.

O Fórum tem por objetivo tratar desses problemas comuns e promover um pensamento crítico sobre as soluções que possam nos permitir usufruir coletivamente dos benefícios resultantes da urbanização de forma sustentável.

Como espaço coletivo, culturalmente rico e diversificado que pertence aos seus habitantes, uma cidade inteligente irá garantir o acesso universal a benefícios e oportunidades oferecidos pela urbanização. Uma cidade ambiental e socialmente sustentável permitirá a distribuição justa e democrática de riqueza, serviços, bens e oportunidades.

O objetivo do Fórum é a promoção do direito à cidade como um esforço coletivo que tem de ser perseguido da mesma forma por governos, setor privado, sociedade civil e público geral, garantindo que todos tenhamos uma atuação coletiva para unir o urbano dividido.

A CAMPANHA URBANA MUNDIAL

Unir o Urbano Dividido vai requerer mais do que um Fórum. A Campanha Urbana Mundial que começa no Rio oferece um mecanismo para parceiros e instituições aproveitarem a riqueza do conhecimento, a informação especializada e a experiência produzida pelo Fórum Urbano Mundial para melhorar a política urbana nos níveis global, nacional e local. No mesmo espírito do Fórum, a Campanha Urbana Mundial reúne parceiros para trabalhar em um conjunto de objetivos, metas e ferramentas e métodos comumente acordados em favor da urbanização sustentável.

As sessões

Para acomodar o número de participantes que não para de crescer, as reuniões do Fórum estão divididas em sessões de diálogo que discutem os temas principais, eventos em rede, reuniões de comitês, sessões especiais, mesas-redondas, seminários de treinamento e uma variedade de eventos paralelos.

Na véspera do Fórum, jovens de países de todo o mundo se reúnem na Assembleia Mundial da Juventude Urbana para garantir da melhor maneira possível que seus pontos de vista sejam escutados no Fórum. Do mesmo modo, haverá uma assembleia especial de dois dias sobre a Ação pela Igualdade de Gênero e um comitê de negócios para representantes da indústria e de empresas, especialistas em políticas, representantes da comunidade e outros que trabalham com o setor empresarial. Também haverá um debate virtual sobre o direito à cidade para que as novas ideias coletadas possam ser incorporadas nas discussões do Rio.

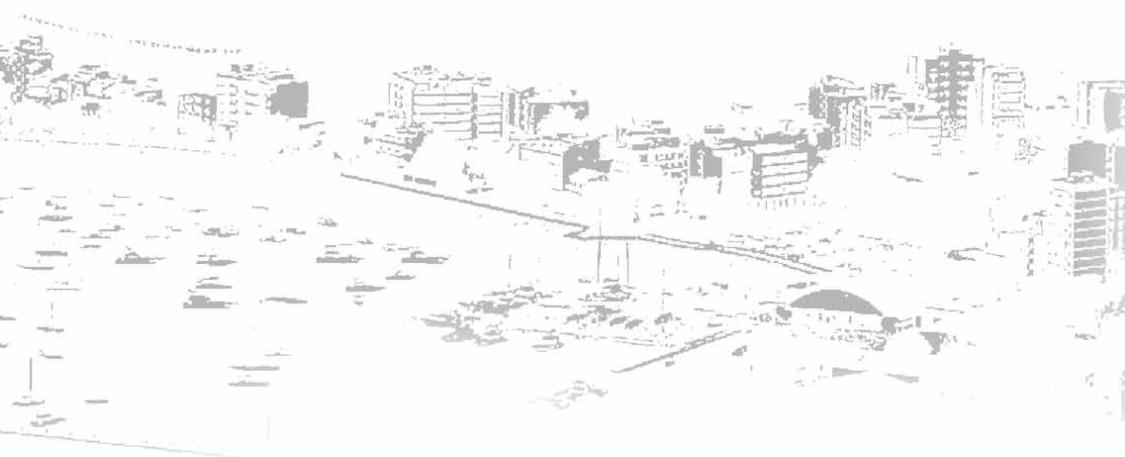
As sessões de diálogo, porém, são os eventos com mais destaque no Fórum. No Rio 2010, haverá 6 sessões de diálogo:

DIÁLOGO 1: LEVANDO ADIANTE O DIREITO À CIDADE

Esta reunião tentará identificar políticas e práticas urbanas e de habitação que vinculem os elementos fundamentais do direito à cidade e fornecer resultados reais que criem cidades inclusivas, participativas e equitativas. A sessão irá examinar a viabilidade e as implicações políticas ao fazer isso.



Sessão de Diálogo no Fórum de Vancouver. Foto © Globe Foundation



DIÁLOGO 2: UNINDO O URBANO DIVIDIDO

Nesta sessão serão analisadas as causas bem enraizadas da desigualdade urbana, da pobreza e das favelas e seu impacto nas cidades. Serão apresentadas casos de mais de 300 cidades mencionadas no relatório Estado das Cidades do Mundo 2010-2011. O objetivo é melhorar nosso entendimento sobre as diferentes dimensões da desigualdade urbana e desenvolver conhecimento sobre políticas e abordagens que podem servir de ponte para unir a divisão urbana.

DIÁLOGO 3: ACESSO EQUITATIVO À MORADIA

Aqui os participantes irão analisar as políticas e práticas que possibilitam um maior acesso ao solo e à moradia e desse modo ajudar nas estratégias de prevenção de favelas. O diálogo promoverá um debate que vai ajudar a identificar os diferentes tipos de respostas de políticas, programas e abordagens que possibilitem a oferta de oportunidades de moradia para diferentes grupos sociais em escala. Conseguir os direitos ao solo e à moradia assim como melhorar as favelas são temas que terão destaque dentro do marco da abordagem do direito à cidade.



Discussão de Mesa-Redonda durante o Fórum de Vancouver. Foto © Globe Foundation



Quarta, 24 de Março						Quinta, 25 de Março						Sexta, 26 de Março
Reuniões de comitê						Reuniões de comitê						Reuniões de comitê
Diálogo 3: Acesso Igual à Moradia		Diálogo 4: Diversidade Cultural nas Cidades		Eventos de Treinamento	Reunião do Grupo de Negócios	Diálogo 5: Governança e Participação		Diálogo 6: Urbanização Sustentável Inclusiva		Eventos de Treinamento	Reunião do Grupo de Negócios	Sessão de Conclusão e Encerramento do Quinto Fórum Urbano Mundial – “Do FUM 5 para o FUM 6”
Almoço/Eventos paralelos						Almoço/Eventos paralelos						Almoço
Debate Temático Aberto: Acesso ao solo com serviços	Evento em Rede	Debate Temático Aberto: As várias identidades da cidade	Mesa Redonda: Profissionais de Habitat	Mesa Redonda: Universidades parceiras	Sessão Especial	Debate Temático Aberto: Participação efetiva do cidadão	Evento em Rede	Debate Temático Aberto: Reduzindo as vulnerabilidades diante da mudança climática	Mesa Redonda: Negócios	Mesa redonda: Rede Global de Ferramentas do Solo	Sessão Especial	
Debate Temático Aberto: Moradia acessível & adequada	Evento em Rede	Debate Temático Aberto: Da indiferença à tolerância	Mesa Redonda: Gênero e mulheres	Mesa Redonda: Pesquisadores urbanos	Sessão Especial	Debate Temático Aberto: Revisão do planejamento urbano	Evento em Rede	Debate Temático Aberto: Cidades inclusivas: fechando a separação urbana	Mesa Redonda: Juventude	Mesa Redonda: Povos indígenas em áreas urbanas	Sessão Especial	
Sessão de Conclusão Temática		Sessão de Conclusão Temática				Sessão de Conclusão Temática		Sessão de Conclusão Temática				

Logos ■ Debates Temáticos Abertos e Sessões de Conclusão Temática ■ Eventos de Treinamento ■ Reuniões do Comitê de Negócios ■ Mesa Redonda de Pares



Troca de ideias no Fórum de Vancouver. Foto © Globe Foudation

DIÁLOGO 4: DIVERSIDADE CULTURAL NAS CIDADES

Este diálogo vai procurar desdobrar a dimensão cultural nas cidades e construir um entendimento sobre seus impactos no desenvolvimento urbano sustentável, equitativo e inclusivo. Seguindo o conceito de cidades harmoniosas e concentrando-se em um dos elementos da abordagem do direito à cidade, será uma oportunidade para desenvolver conhecimento sobre o papel da diversidade e expressão cultural, etnicidade, linguagem, gênero e sexualidade ao unir a divisão urbana.

DIÁLOGO 5: GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO

Esta sessão irá examinar os elementos básicos de uma cidade democrática que envolve seus cidadãos na criação de desenvolvimento urbano inclusivo e equitativo. A sessão se concentrará nos vários mecanismos que possibilitem a participação da sociedade civil na tomada de decisão local e como essa participação poderá garantir oportunidades iguais, mais transparência e eficiência na gestão e planejamento urbanos.

DIÁLOGO 6: URBANIZAÇÃO INCLUSIVA, SUSTENTÁVEL

Esta sessão irá explorar como a sustentabilidade ambiental e a inclusão social podem apoiar o direito à cidade. Irá destacar as dimensões espaciais do desenvolvimento urbano sustentável e o papel crítico de uma boa governança urbana para atender aos desafios sociais, econômicos e ambientais atuais que as nossas cidades enfrentam. Tem por objetivo melhorar nosso entendimento de como abordagens integradas à vulnerabilidade social, física e ambiental resultam em cidades mais equitativas.

DEBATES TEMÁTICOS ABERTOS E SESSÕES DE CONCLUSÃO

Os Debates Temáticos Abertos e as Sessões de Conclusão estão intimamente ligados a seus respectivos diálogos, centrando-se em temas específicos tratados por cada diálogo.

Os Debates Temáticos Abertos oferecem uma oportunidade para que os participantes do Fórum



Discussões no Fórum de Nanjing. Foto © Cidade de Nanjing

que assistem aos diálogos possam restringir a discussão a um tema ligado ao diálogo da manhã de uma forma muito mais participativa e interativa dentro de um ambiente de mesa-redonda. Os palestrantes dos diálogos e outros convidados ilustres irão interagir com o público e aprofundarão alguns dos desafios levantados durante os diálogos

das sessões matinais. As sessões de conclusão temática reunirão, nos eventos durante o dia, palestrantes e participantes a fim de extrair lições e conclusões sobre assuntos levantados durante os diálogos, debates temáticos abertos, eventos em rede e sessões de treinamento relacionados com o tema do diálogo, e apresentá-los a uma plateia maior.

MESAS-REDONDAS

Haverá doze reuniões de mesas-redondas para ministros, prefeitos, parlamentares, universidades parceiras, empresas, pesquisadores urbanos, profissionais de Hábitat, grupos de mulheres e jovens, organizações da sociedade civil e organizações não-governamentais, povos indígenas e a Rede Global de Ferramentas do Solo. A maioria dessas reuniões será aberta ao público, porém o acesso será restrito a algumas, como é o caso das sessões ministeriais.



Participantes de uma Mesa-Redonda no Fórum de Nanjing.
Foto © Cidade de Nanjing



Vista do local do Fórum, Rio de Janeiro. Foto © Cidade do Rio de Janeiro

EVENTOS EM REDE

Aproximadamente 150 Eventos em Rede acontecerão no Rio. Esses eventos permitirão que governos, parceiros, organizações da sociedade civil, setor privado, representantes da comunidade, organizações internacionais e nacionais, acadêmicos e outros organismos da ONU discutam assuntos específicos que cubram a agenda urbana. Organizações e governos interessados em preparar um evento em rede podem acessar o formulário de requerimento e encontrar mais informações em: www.unhabitat.org/wuf a partir de setembro de 2009. Os organizadores dos Eventos em Rede deverão se registrar como participantes do Fórum.

SESSÕES ESPECIAIS

ONU-HABITAT e seus parceiros irão organizar várias sessões especiais sobre temas relacionados com o assunto do Fórum. Um bom exemplo é a Conferência sobre Cidades ONU-HABITAT.

REUNIÕES DE COMITÊ

As Reuniões de Comitê serão reuniões informais entre pares a cada manhã, antes dos eventos principais, cujo foco central se volta para os assuntos do dia.

EVENTOS PARALELOS

O tema do Evento Paralelo está relacionado ao assunto geral do Fórum Urbano Mundial. Está programado para acontecer durante o horário do almoço, com duração máxima de 1h30. O Evento Paralelo só poderá acontecer através de um requerimento e poderá incluir lançamento de livros, recepções, apresentações, etc. Os organizadores do Evento Paralelo serão responsáveis pelo seu financiamento.

EVENTOS DO SETOR PRIVADO

Na presente situação econômica desfavorável e com as crescentes ameaças ambientais em que as cidades são atacadas pelo empobrecimento e insegurança, a inovação é um fator-chave para assegurar uma vida sustentável para todos. O investimento em inovação é essencial para conseguir cidades eficientes, inclusivas, com baixa emissão de carbono, verdes e sustentáveis. O setor privado, como peça principal da inovação, irá apresentar melhores práticas e debater novas soluções para as necessidades de moradia, infraestrutura, energia, transporte e tecnologia da informação e comunicação das cidades.



Jovens no Fórum de Nanjing. Foto © Cidade de Nanjing

REUNIÃO DO SETOR EMPRESARIAL

Duas sessões de grupos empresariais irão oferecer uma plataforma para apresentações exclusivas sobre melhores práticas e inovação para cidades sustentáveis.

Essas sessões permitirão debates interativos sobre os seguintes grandes desafios: Tecnologias verdes para as cidades; Solo e moradia acessíveis; Serviços básicos para uma vida urbana saudável; A cidade digital. Os convidados serão representantes de empresas e indústrias, especialistas em políticas, representantes de comunidades e outras partes interessadas que trabalham com o setor empresarial.

ASSEMBLEIA MUNDIAL DA JUVENTUDE URBANA

A Assembleia Mundial da Juventude Urbana acontecerá nos dias 19 e 20 de março de 2010, pouco antes do evento principal. Essa assembleia oferecerá aos jovens uma oportunidade para discutir e debater assuntos de importância para eles.

A Assembleia fará o possível para que os delegados da juventude façam contribuições significativas ao tema principal do Quinto Fórum Urbano Mundial.

Algumas das outras atividades incluem: Mesa-Redonda da Juventude, reunião da Rede Global de Jovens Assessores, Palco Principal da Juventude (Conferência Global de Hip-Hop) e reunião do Conselho Consultivo da Juventude.

ASSEMBLEIA DA AÇÃO PELA IGUALDADE DE GÊNERO

ONU-HABITAT vai organizar, nos dias 19 e 20 de março de 2010, a primeira Assembleia Mundial de Mulheres Urbanas, que reunirá parceiros para discutir o avanço e os desafios na implantação do Plano de Ação pela Igualdade de Gênero. A Assembleia Mundial de Mulheres Urbanas será organizada de acordo com a Resolução 22/7 do Conselho de Administração, Programa de Trabalho e Orçamento do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos para o biênio 2010-2011.

Os dois dias de discussões se centrarão nos desafios, avanços e estratégias para a ação e as implicações de políticas do Plano de Ação pela Igualdade de Gênero. O primeiro dia terá discussões com coordenadores nacionais do programa ONU-HABITAT e parceiros, enquanto nos dias seguintes haverá uma reunião de alto nível reunindo ONU-HABITAT, seus parceiros e ministras de gênero, habitação e desenvolvimento local.



CAPACITAÇÃO NO FÓRUM

As agências da ONU e outras instituições organizarão uma série de seminários de treinamento. Cada um deles terá duração aproximada de uma manhã para o máximo de 40 participantes. A chamada de propostas já está aberta no site do Fórum. Para mais informações, visite www.unhabitat.org/wuf.

OS DEBATES VIRTUAIS

O caminho até o Rio será realçado por uma série de debates virtuais para reunir novas ideias que irão melhorar as sessões de diálogo. Usuários da Internet de todo o mundo poderão participar de debates temáticos com seus pares sob a moderação de um coordenador de debate virtual. A intenção é oferecer ao maior número de pessoas possível a chance de participar de uma discussão que também irá oferecer novas ideias e pensamentos para o Fórum como um todo. Os debates virtuais já estão acontecendo na página web e serão encerrados até meados de dezembro de 2009.

A EXPOSIÇÃO DO FÓRUM

Uma exposição de cidades e de empresas irá mostrar algumas das melhores cidades do mundo e muitas inovações em desenvolvimento urbano sobre cidades mais inteligentes e inclusivas. As pessoas que desejarem participar da exposição deverão se registrar online para garantir um espaço na exposição. Será respeitada a ordem de solicitação dos expositores. Haverá stands padrões gratuitos reservados para os países menos desenvolvidos, também alocados por ordem de requerimento.

SEJA UM EXPOSITOR

Para expor na Quinta Sessão do Fórum Urbano Mundial, preencha o formulário de inscrição na página web do Fórum em www.unhabitat.org/wuf.

O prazo para o requerimento é 21 de fevereiro de 2010. Por favor, observe que os expositores do Fórum também deverão se registrar como participantes.



Exposição da ONU-HABITAT. Foto © Cidade de Nanjing

PARTICIPAÇÃO

Os participantes devem se registrar para o Fórum. A inscrição é gratuita, porém os assistentes terão de arcar com os custos de viagem, alojamento e gastos. A inscrição online estará disponível no www.unhabitat.org/wuf.

VISTOS

A maioria dos visitantes não brasileiros precisam de vistos e devem providenciá-los com antecedência nas suas embaixadas ou consulados mais próximos. Para mais detalhes, visite o site www.unhabitat.org na seção de Vistos e Perguntas Mais Frequentes.

Vista aérea do local onde será o Fórum Urbano Mundial. Foto © Cidade do Rio de Janeiro



HOTÉIS

O Rio de Janeiro oferece uma ampla variedade de alojamentos para todos os orçamentos. O Fórum Urbano Mundial terá uma lista de hotéis selecionados, que fornecerão serviço de van para o local do evento com custo para os usuários. Você poderá reservar o hotel de sua escolha no momento certo através de nosso organizador. Para mais informações, novamente pedimos que entre em nosso [site](#).

PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

Postamos no site um resumo das perguntas mais frequentes, que serão muito úteis e estão sendo atualizadas a todo momento. Em caso de dúvidas, não hesite em entrar em contato conosco através do seguinte email: wuf@unhabitat.org.

O LOCAL

O Fórum acontecerá nos armazéns da zona portuária do Rio de Janeiro, uma área de frente para o mar, que está sendo reformada, conforme foto abaixo.



Participantes fazendo a inscrição no Fórum de Vancouver.
Foto © Globe Foundation





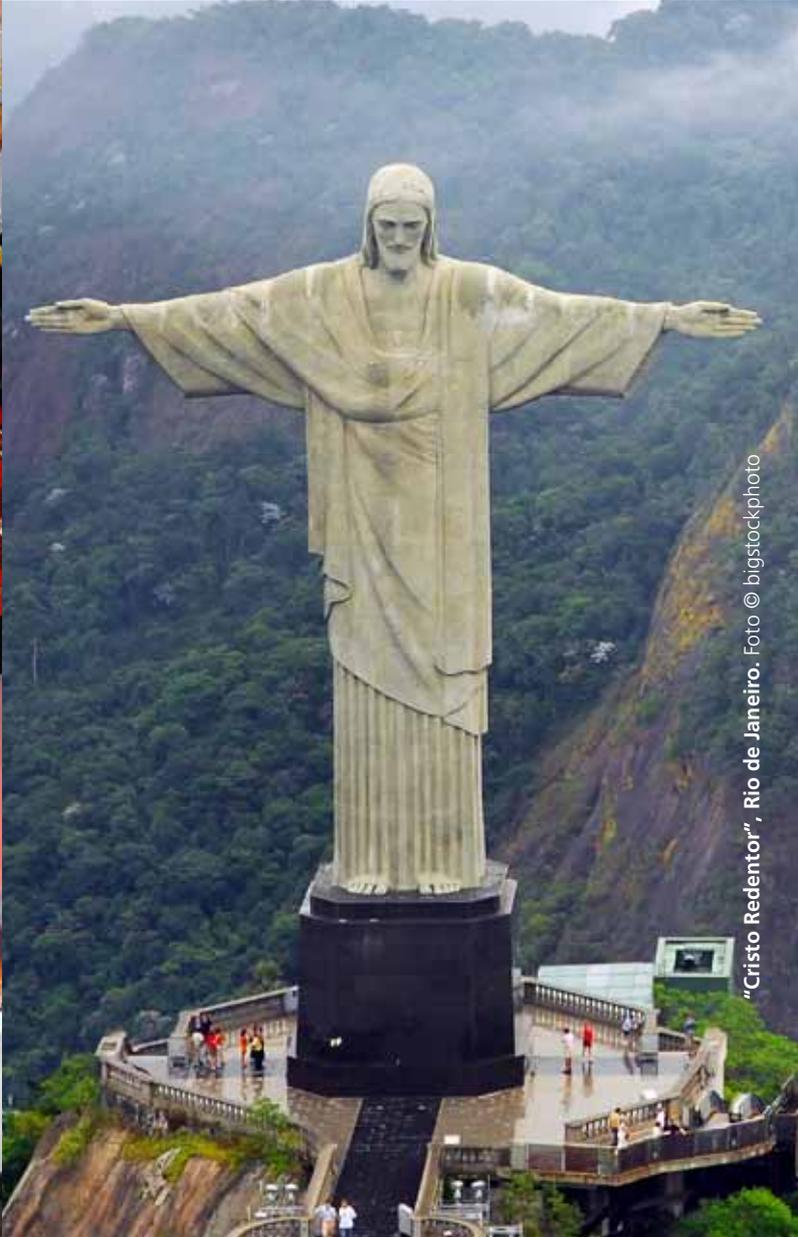
Foto © ONU-HABITAT/C. Acioly



Foto © Cidade de Nanjing



Foto © Globe Foundation



"Cristo Redentor", Rio de Janeiro. Foto © bigstockphoto



Rio de Janeiro - Brasil
22-26 Março 2010

SECRETARIA DO FÓRUM URBANO MUNDIAL DA ONU-HABITAT

Perguntas Gerais: wuf@unhabitat.org
Comitê Diretor do Fórum Urbano Mundial: oyebanji.oyeyinka@unhabitat.org
Secretária da Agência para o Conselho de Administração e Coordenadora do Fórum Urbano Mundial: mariam.yunusa@unhabitat.org
Coordenação com o país anfitrião: claudio.acioly@unhabitat.org
Diálogos: eduardo.moreno@unhabitat.org
Mesas redondas: guenter.karl@unhabitat.org
Eventos em rede: silvia.ragoss@unhabitat.org
Eventos de treinamento: gulelat.kebede@unhabitat.org
Setor privado: christine.auclair@unhabitat.org
Eventos paralelos: flora.otiende@unhabitat.org
Imprensa & Mídia: habitat.press@unhabitat.org
Parceiros: partners@unhabitat.org
Exposição Geral: wufexhibition@unhabitat.org

GOVERNO FEDERAL

Ministério das Cidades

Sr. Cid Blanco Jr.
Chefe de Gabinete, Secretaria Nacional de Habitação
SAUS, Quadra 01, Bloco H
Ed. Telemundi II, 11º andar
Brasília – DF, Brasil

CEP: 70070-010
wuf5@cities.gov.br
www.cidades.gov.br/wuf5

Ministério das Relações Exteriores

Sr. Felipe Krause Dornelles
Terceiro Secretário, Divisão de Assuntos Sociais
Esplanada dos Ministérios, Bloco H, sala 417
Brasília – DF, Brasil
CEP: 70050-091
fkrause@mre.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Sra. Renata Trovão
Consultora Chefe de Cooperação Internacional
Rua Pinheiro Machado, s/n, sala 141, Laranjeiras
Rio de Janeiro-RJ, Brasil
CEP: 22231-901
ssri@casacivil.rj.gov.br

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Sr. Cristiano Jardim
Assessor do Prefeito
Rua São Clemente, 360, Botafogo
Rio de Janeiro-RJ, Brasil
CEP: 22260-000
wuf5@cvl.rio.rj.gov.br
www.rioguiaoficial.com.br

ONU HABITAT
POR UN MEJOR FUTURO URBANO

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA
OS ASSENTAMENTOS HUMANOS
Secretaria do Fórum Urbano Mundial
PO. BOX 30030, GPO 00100, NAIROBI, KENYA;
Telefone: +254 20 762 3334 / 762 3903;
Fax: +254 20 762 4175
wuf@unhabitat.org www.unhabitat.org/wuf